

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA EJA: TRANSFORMANDO O PROCESSO EDUCATIVO

Rosângela Maria de Souza Cruz¹
Francisco José de Oliveira Barbosa²
Geane Lima Pereira³
Iranilda de Argôlo Gomes⁴
José Milton Davi da Silva⁵
Marcia Elena de Azevedo Montovaneli⁶
Miriam Batista da Silva⁷
Roberto Carlos Cipriani⁸
Valdice da Silva Oliveira⁹

RESUMO: Este estudo investigou o impacto das metodologias ativas no processo educativo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o objetivo de analisar como essas metodologias poderiam transformar o ensino e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com uma metodologia bibliográfica, revisando estudos, artigos e livros relevantes sobre o tema. Foram analisadas as contribuições das metodologias ativas para a EJA, incluindo práticas como aprendizagem baseada em problemas, gamificação e o uso de tecnologias digitais. Os resultados indicaram que as metodologias ativas têm promovido um ensino dinâmico e colaborativo, aumentando o engajamento dos alunos e promovendo sua autonomia no processo de aprendizagem. Além disso, essas metodologias se mostraram eficazes na superação de desafios comuns na EJA, como a heterogeneidade das turmas e as trajetórias educacionais diversas dos alunos. No entanto, a pesquisa também apontou limitações, como a resistência dos docentes, dificuldades tecnológicas e falta de infraestrutura, que podem dificultar a implementação dessas metodologias. As considerações finais sugeriram que a formação continuada dos professores e a melhoria da infraestrutura são essenciais para o sucesso da implementação das metodologias ativas na EJA. Recomenda-se a realização de novos estudos para explorar os impactos dessas metodologias a longo prazo e sua adaptação a diferentes contextos regionais e culturais.

2044

Palavras-chave: Metodologias ativas. Educação de Jovens e Adultos. Ensino. Tecnologias digitais. Formação docente.

¹Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

²Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³Mestranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁴Mestra em Ciências da Educação, Universidade Americana.

⁵Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶Mestranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁷Mestranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁸Doutorando em Ciências da Educação, Faculdade Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁹Mestranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

ABSTRACT: This study investigated the impact of active methodologies on the educational process of Youth and Adult Education (EJA), with the aim of analyzing how these methodologies could transform teaching and improve students' academic performance. The research adopted a qualitative approach, with a bibliographic methodology, reviewing relevant studies, articles and books on the subject. The contributions of active methodologies to EJA were analyzed, including practices such as problem-based learning, gamification and the use of digital technologies. The results indicated that active methodologies have promoted dynamic and collaborative teaching, increasing student engagement and promoting their autonomy in the learning process. In addition, these methodologies have proven effective in overcoming common challenges in EJA, such as the heterogeneity of classes and the diverse educational trajectories of students. However, the research also pointed out limitations, such as teacher resistance, technological difficulties and lack of infrastructure, which can hinder the implementation of these methodologies. The final considerations suggested that continued teacher training and improved infrastructure are essential for the successful implementation of active methodologies in EJA. It is recommended that further studies be carried out to explore the long-term impacts of these methodologies and their adaptation to different regional and cultural contexts.

Keywords: Active methodologies. Adult Education. Teaching. Digital technologies. Teacher training.

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que tem como principal objetivo proporcionar a pessoas que, por diferentes razões, não completaram sua educação formal na idade apropriada, a oportunidade de reiniciar os estudos e alcançar o nível educacional compatível com suas necessidades. Essa modalidade é caracterizada pela diversidade dos sujeitos que a frequentam, o que torna o processo educacional desafiador, pois os alunos da EJA possuem uma grande variedade de experiências de vida, idades e contextos socioculturais. A aplicação de metodologias ativas no ensino da EJA tem ganhado destaque como uma estratégia pedagógica capaz de transformar o processo de aprendizagem, promovendo maior engajamento dos alunos e oferecendo-lhes uma aprendizagem dinâmica, interativa e colaborativa. As metodologias ativas, que envolvem práticas como a aprendizagem baseada em problemas, a gamificação e o ensino híbrido, têm mostrado potencial para atender às especificidades do público da EJA, oferecendo formas de ensino adaptativas e adequadas ao seu contexto.

2045

A implementação das metodologias ativas no ensino da EJA se justifica pela necessidade de tornar o processo educacional efetivo e significativo para esses alunos, que muitas vezes enfrentam barreiras cognitivas, emocionais e sociais. A utilização dessas metodologias pode auxiliar na superação desses desafios, estimulando o protagonismo dos alunos e tornando a

aprendizagem envolvente. Além disso, o uso de metodologias ativas permite que os docentes se adaptem às novas demandas educacionais, incorporando novas tecnologias e práticas pedagógicas que incentivem a participação ativa dos alunos. A relevância de transformar o processo educativo na EJA é refletida na busca por práticas pedagógicas que respeitem as características e as particularidades desse público, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade. Diante disso, a integração das metodologias ativas não só aprimora o ensino, mas também contribui para a formação integral dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizagem conectado com a realidade de cada um.

A questão central que orienta esta pesquisa é: Como as metodologias ativas podem transformar o processo educativo no ensino da EJA, promovendo maior engajamento e aprendizagem significativa? A pesquisa busca investigar o impacto dessas metodologias na transformação das práticas pedagógicas da EJA e como elas podem contribuir para uma educação inclusiva, participativa e adaptada às necessidades dos alunos dessa modalidade de ensino.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as metodologias ativas aplicadas no ensino da EJA, destacando as potencialidades, desafios e contribuições para a melhoria do processo educativo. Para isso, será feita uma revisão bibliográfica que explore os conceitos, as práticas e as experiências já realizadas, a fim de entender como essas metodologias podem ser bem aproveitadas para transformar a educação de jovens e adultos no contexto atual. 2046

Este texto está estruturado em seis seções. A introdução, que foi apresentada acima, oferece o panorama geral do tema e define o foco da pesquisa. O referencial teórico será desenvolvido em seguida, com a explanação dos principais conceitos relacionados à EJA e às metodologias ativas. A terceira seção abordará os aspectos práticos das metodologias ativas no ensino da EJA, detalhando suas aplicações em contextos reais. A metodologia da pesquisa será descrita na quarta seção, esclarecendo os procedimentos adotados para a realização da revisão bibliográfica. Em seguida, serão discutidos os principais resultados encontrados, com a análise das experiências e dos estudos existentes. Por fim, as considerações finais trarão as conclusões da pesquisa, apresentando sugestões para a aplicação das metodologias ativas na EJA e suas possíveis implicações para a prática pedagógica.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado para fornecer uma compreensão dos principais conceitos que sustentam a aplicação das metodologias ativas no ensino da EJA. De início, será

apresentado o conceito de Educação de Jovens e Adultos, abordando seu histórico, características e desafios enfrentados pelos alunos dessa modalidade de ensino. Em seguida, o texto discutirá as metodologias ativas, suas origens, características e como elas têm sido incorporadas ao ensino formal. A partir disso, será explorado o impacto dessas metodologias na EJA, destacando suas potencialidades no engajamento dos alunos e na melhoria do processo de aprendizagem. O referencial teórico, portanto, se concentra em apresentar uma base para compreender como as metodologias ativas podem transformar o ensino na EJA, proporcionando uma educação inclusiva e adaptada às necessidades desse público.

APLICAÇÕES PRÁTICAS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EJA

As metodologias ativas têm sido aplicadas nas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), proporcionando um ensino dinâmico e interativo. Segundo Alencar, Ramos e Oliveira (2023), a aplicação de metodologias ativas em turmas de EJA, no contexto pós-Covid-19, tem mostrado resultados positivos na melhoria da aprendizagem dos alunos, em especial no que se refere à participação ativa e ao desenvolvimento de competências críticas. Eles destacam que práticas como a aprendizagem baseada em projetos, em que os alunos resolvem problemas reais, têm sido fundamentais para aproximar o conteúdo curricular da realidade dos estudantes, tornando a aprendizagem significativa e conectada com o cotidiano (Alencar, Ramos e Oliveira, 2023). Além disso, Almeida *et al.* (2024) também relatam que a literatura e as práticas pedagógicas inclusivas têm sido empregadas de maneira inovadora na EJA, utilizando metodologias como a leitura crítica e a produção de textos em grupo para engajar os alunos no processo de construção do conhecimento.

No que diz respeito às ferramentas e recursos tecnológicos utilizados, a tecnologia tem desempenhado uma função essencial na implementação das metodologias ativas. De acordo com Cabral *et al.* (2024), o uso de ferramentas digitais, como aplicativos educacionais e plataformas de ensino, tem se mostrado eficaz na criação de ambientes de aprendizagem interativos. Ferramentas como o *Google Classroom*, plataformas de gamificação e aplicativos que estimulam a colaboração entre os alunos são usadas para tornar o processo de aprendizagem dinâmico e acessível, em especial para aqueles que têm acesso limitado à tecnologia (Cabral *et al.*, 2024). A utilização de redes sociais também é uma estratégia inovadora, como argumentado por Cazeli *et al.* (2024), que destacam como o uso de plataformas como o WhatsApp e o Facebook pode ser aproveitado para criar grupos de discussão, compartilhamento de conteúdos

2047

e atividades colaborativas, ampliando as possibilidades de interação entre os estudantes (Cazeli *et al.*, 2024).

A distinção entre ensino presencial e remoto também é um aspecto importante quando se argumenta a aplicação de metodologias ativas na EJA. Fernandes (2021) explica que o ensino remoto, embora tenha sido um desafio em muitos aspectos, também proporcionou novas formas de engajamento, em especial no uso de plataformas digitais que permitem um aprendizado autônomo e flexível. A combinação de metodologias ativas com o ensino remoto, utilizando tecnologias como videoconferências e plataformas de conteúdo interativo, tem se mostrado uma alternativa para o ensino da EJA, superando as barreiras físicas e ampliando o acesso à educação de qualidade (Fernandes, 2021). Dessa forma, a implementação de metodologias ativas, aliada ao uso estratégico de tecnologias, oferece um cenário de inovação no ensino da EJA, potencializando a aprendizagem e promovendo uma maior inclusão digital dos alunos (Rodrigues e Ferreira, 2023).

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS

A formação continuada de professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) é um aspecto fundamental para garantir o sucesso na implementação das metodologias ativas. Segundo Fernandes (2021), a capacitação contínua permite que os docentes adquiram as habilidades necessárias para utilizar metodologias inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, adaptando essas práticas às necessidades específicas dos alunos da EJA. A formação deve, portanto, ser planejada de forma a fornecer os conhecimentos teóricos e práticos que capacitem os professores a integrar essas metodologias ao seu cotidiano pedagógico (Fernandes, 2021). Além disso, de acordo com Lira *et al.* (2024), é necessário que os professores da EJA sejam incentivados a refletir sobre suas práticas e a buscar novas abordagens pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos, sendo a formação continuada uma ferramenta essencial para esse processo (Lira *et al.*, 2024).

A preparação dos docentes para o uso de tecnologias e ferramentas inovadoras em sala de aula também é um elemento fundamental nesse processo. Cazeli *et al.* (2024) destacam que a utilização de plataformas digitais e aplicativos educativos pode ser um grande aliado no ensino da EJA, mas para isso é necessário que os professores estejam preparados para utilizar essas ferramentas. A formação docente, nesse contexto, deve incluir o domínio de tecnologias educacionais, promovendo a familiarização com os recursos digitais e suas aplicações no

processo de ensino-aprendizagem (Cazeli *et al.*, 2024). Cabral *et al.* (2024) complementam, afirmando que a introdução dessas tecnologias no contexto da EJA pode proporcionar uma experiência de aprendizado interativa e dinâmica, mas somente com a capacitação adequada os professores conseguirão explorar seu pleno potencial em sala de aula (Cabral *et al.*, 2024).

Entretanto, a implementação das metodologias ativas na EJA enfrenta desafios que devem ser considerados. A heterogeneidade das turmas, com alunos de diferentes idades e contextos socioeconômicos, pode dificultar a aplicação uniforme dessas metodologias, conforme afirmado por Rodrigues e Ferreira (2023). Eles ressaltam que os professores da EJA enfrentam dificuldades em adaptar as metodologias ativas às necessidades individuais dos alunos, dado que muitos desses estudantes possuem trajetórias educacionais interrompidas e níveis de familiaridade com tecnologias variáveis (Rodrigues e Ferreira, 2023). Para superar esses desafios, é necessário adotar estratégias diferenciadas, como o uso de metodologias híbridas que combinem o ensino presencial e remoto, permitindo que os alunos se adaptem às novas abordagens pedagógicas. Além disso, a formação deve incluir técnicas de personalização do ensino, levando em consideração as particularidades de cada aluno, para garantir que todos possam se beneficiar das metodologias ativas de maneira equitativa (Almeida *et al.*, 2024).

2049

A AVALIAÇÃO NA EJA COM METODOLOGIAS ATIVAS

A avaliação na Educação de Jovens e Adultos (EJA) pode ser transformada por meio da adoção das metodologias ativas, que priorizam a aprendizagem contínua e participativa. Fernandes (2021) aponta que, ao contrário das abordagens tradicionais, que em geral se concentram na avaliação somativa, as metodologias ativas incentivam a avaliação formativa, em que o progresso do aluno é acompanhado ao longo do processo de aprendizagem, permitindo ajustes constantes nas estratégias pedagógicas. Essa forma de avaliação tem como foco o desenvolvimento das competências do aluno, em vez de apenas verificar o conhecimento adquirido ao final de um ciclo (Fernandes, 2021). Além disso, a avaliação formativa é complementada por estratégias como o *feedback* contínuo, que proporciona aos alunos uma visão clara sobre seu desempenho, permitindo-lhes corrigir erros e aprimorar suas habilidades em tempo real (Cazeli *et al.*, 2024). O uso de *feedback* constante é essencial para que os alunos da EJA possam perceber suas evoluções e limitações, o que contribui para um processo de aprendizagem motivador.

Outro aspecto relevante das metodologias ativas na avaliação da EJA é a prática da autoavaliação e avaliação por pares. Segundo Lira *et al.* (2024), essas práticas são fundamentais para o desenvolvimento da autonomia dos alunos, pois os incentiva a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem e sobre o desempenho dos colegas. A autoavaliação permite que os alunos identifiquem suas forças e áreas de melhoria, o que pode ser um poderoso estímulo para a aprendizagem autônoma (Lira *et al.*, 2024). Já a avaliação por pares, ao envolver os estudantes na análise do trabalho dos outros, promove uma cultura de colaboração e reflexão crítica, além de desenvolver habilidades de julgamento e de argumentação entre os próprios alunos (Rodrigues e Ferreira, 2023). Essas metodologias favorecem o protagonismo do aluno, permitindo que ele se torne responsável por seu próprio processo de aprendizagem e, ao mesmo tempo, contribua para o desenvolvimento de seus colegas.

Entretanto, a implementação de metodologias ativas na avaliação da EJA enfrenta alguns desafios, em especial devido à diversidade e heterogeneidade das turmas. De acordo com Cabral *et al.* (2024), a avaliação na EJA é dificultada pela disparidade de níveis de escolaridade e pela variedade de experiências de vida dos alunos. Isso pode gerar resistência por parte dos professores, que muitas vezes não se sentem preparados para lidar com essa complexidade (Cabral *et al.*, 2024). Para superar esses desafios, é essencial que as metodologias ativas sejam adaptadas às especificidades dos alunos da EJA, levando em consideração suas diferentes trajetórias educacionais e níveis de familiaridade com as ferramentas tecnológicas. Além disso, Almeida *et al.* (2024) sugerem que a formação docente em avaliação deve incluir práticas que ajudem os professores a aplicar metodologias ativas de maneira inclusiva e equitativa, de forma a atender às necessidades de todos os alunos, sem exceção. 2050

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo revisar a produção acadêmica existente sobre a aplicação de metodologias ativas no ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa bibliográfica é um tipo de estudo exploratório que se baseia na coleta e análise de fontes secundárias, como livros, artigos, dissertações, teses e publicações científicas. A abordagem adotada é qualitativa, com foco na compreensão das principais tendências e contribuições da literatura sobre o tema. Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos: levantamento de publicações em bases de dados acadêmicas como Google Scholar, Scopus, Scielo e outras plataformas que

disponibilizam materiais científicos. Além disso, foram consultados livros especializados em educação, metodologias ativas e EJA. O procedimento consistiu em uma leitura crítica das obras selecionadas, que foram categorizadas conforme sua relevância para a análise do impacto das metodologias ativas na EJA. As técnicas utilizadas na pesquisa foram a análise de conteúdo e a síntese teórica, com a finalidade de extrair as informações significativas e contextualizá-las dentro do objetivo central da pesquisa.

A pesquisa envolveu a organização e análise dos dados coletados, que foram sistematizados em um quadro para facilitar a compreensão dos principais pontos abordados na literatura. O quadro a seguir apresenta as referências bibliográficas selecionadas, organizadas por autor, título conforme publicado, ano e tipo de trabalho, proporcionando ao leitor uma visão geral das fontes utilizadas nesta revisão.

Quadro 1: Referências Bibliográficas Selecionadas

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
ARAÚJO, V. S.	Formação de professoras para o ensino crítico de língua portuguesa: uma experiência no curso de pedagogia por meio da plataforma “Blackboard”	2020	Dissertação de Mestrado
ARAÚJO, V. S.; LOPES, C. R.	Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária	2020	Capítulo de livro
FERNANDES, S. R. de S.	Metodologias ativas e os processos didáticos: potencialidades pedagógicas em questão	2021	Artigo de evento
COSTA BIANCHI, M. H.	O ensino das Ciências na EJA: mediação com metodologias ativas (MAA) e aprendizagem lúdico-virtual neste tempo pandêmico	2021	Artigo de evento
ARAÚJO, V. S; SILVA, N. N.	A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico	2022	Capítulo de livro
ALENCAR, C.; RAMOS, P. R.; OLIVEIRA, M. V.	A importância das metodologias ativas para a Educação Ambiental da EJA pós-Covid 19	2023	Artigo de revista
SILVA, L. M.; PEREIRA, V. B.	As tecnologias digitais da informação e da comunicação e suas contribuições para a metodologia ativa e inclusão digital na Educação de Jovens e Adultos	2023	Artigo de revista
SANTOS ANGELO, D. F.; OLIVEIRA, N. S.	Metodologias ativas e sua implementação no processo de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa	2023	Artigo de revista
RODRIGUES, A.; FERREIRA, M. C. S. V.	Metodologia ativa: a tecnologia como influência positiva no crescimento do aprendizado no EJA	2023	Artigo de evento
QUEIROZ, C. C. S. F.	Transformando a Educação de Jovens e Adultos em prisões: uma análise da implementação de metodologias ativas na disciplina	2023	Artigo de revista
OLIVEIRA, V. B.	Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental	2023	Dissertação de Mestrado

	de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural		
COSTA, V. C.; PEREIRA, L. C.	Transformando o ensino de Química: experiências com o construtivismo Piagetiano no PIEX do IFRO	2023	Artigo de revista
SOARES, L. C. do R.; REIS, P. B.; BICHARA, C. N. C.	A importância da utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem de Biologia e Química	2023	Artigo de revista
CAZELI, G. G. et al.	Tecnologias e práticas avaliativas: potencialidades e desafios na educação pública	2024	Capítulo de livro
LIRA, D. R. V. et al.	A avaliação da aprendizagem no ensino de língua portuguesa: um olhar sobre a formação crítica do estudante	2024	Capítulo de livro
LIRA, Dynda Reis Valle et al.	O papel do professor no ensino baseado em competências	2024	Capítulo de livro
MOURA, C. C. de et al.	A contribuição das práticas avaliativas para o ensino de matemática no ensino fundamental	2024	Capítulo de livro
CAZELI, G. G. et al.	Integração de aplicativos educacionais para alfabetização digital	2024	Capítulo de livro
CABRAL, D. et al.	O uso de ferramentas digitais para o desenvolvimento cognitivo na educação infantil	2024	Capítulo de livro
BATISTA, J. C. de F. et al.	O uso de jogos digitais para o desenvolvimento de habilidades sociais em crianças autistas	2024	Capítulo de livro
SANTANA, T. L. S. et al.	Desafios na formação de professores para avaliações inclusivas no contexto da educação básica	2024	Capítulo de livro
ARAÚJO, A. F. de et al.	Avaliação no ensino infantil: perspectivas críticas a partir da teoria histórico-cultural	2024	Capítulo de livro
ALMEIDA, A. P. de et al.	Literatura e inclusão: práticas pedagógicas para a diversidade	2024	Capítulo de livro
SILVA, M. S. N. da; SANTOS, S. M. A. V.	Inovações e desafios na Educação de Jovens e Adultos: estratégias para a inclusão	2025	Artigo de revista

2052

Fonte: autoria própria

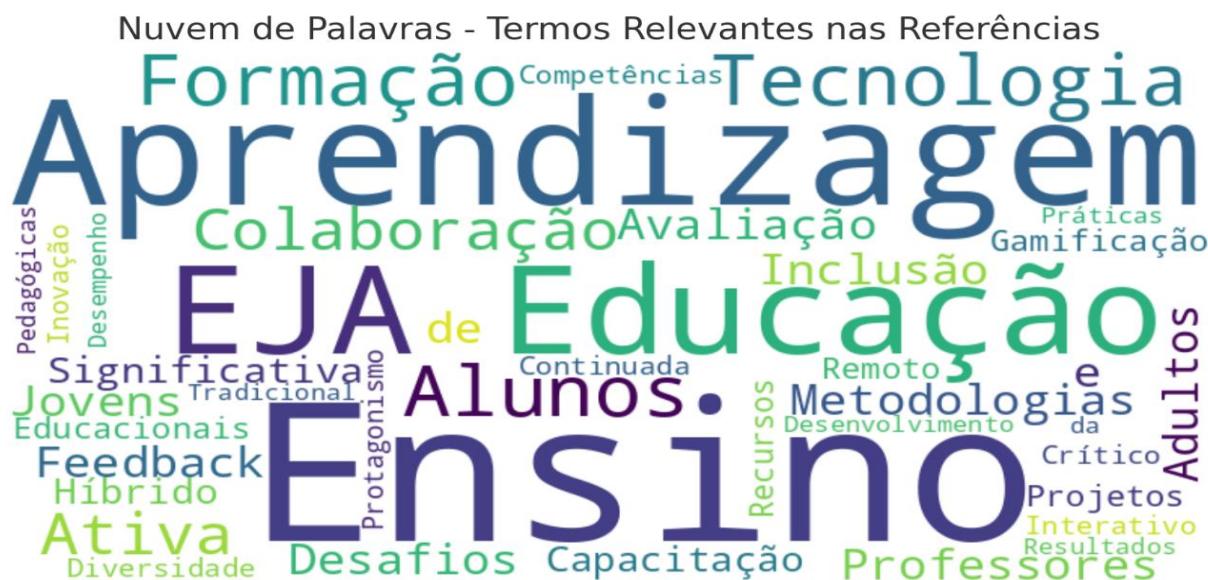
O quadro apresentado resume as principais referências bibliográficas utilizadas para fundamentar a pesquisa, permitindo ao leitor consultar as fontes que embasam a revisão sobre metodologias ativas no ensino da EJA. Esse levantamento bibliográfico é essencial para entender as tendências, desafios e contribuições das metodologias ativas, assim como suas possíveis aplicações e impactos na transformação do processo educativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, apresenta-se a Nuvem de Palavras, que destaca os termos frequentes e significativos encontrados no quadro de referências. Estes termos são essenciais para a análise

e discussão dos resultados e serão explorados nos tópicos subsequentes. A nuvem visualiza palavras-chave como “Metodologias Ativas”, “Educação”, “EJA”, “Ensino”, “Aprendizagem” e “Tecnologia”, que representam os principais conceitos abordados nas obras consultadas e que irão fundamentar a análise do impacto das metodologias ativas na Educação de Jovens e Adultos.

Imagen 1- Nuvem de Palavras



2053

Fonte: autoria própria

A Nuvem de Palavras ajuda a visualizar os principais temas e áreas de interesse que surgem das referências analisadas. Através dessa representação visual, é possível observar os conceitos centrais que guiarão os próximos tópicos de discussão, fornecendo uma base para as análises e conclusões que serão apresentadas nos resultados da pesquisa. As palavras destacadas indicam as questões relevantes e as relações entre as metodologias ativas, a EJA e os processos de ensino-aprendizagem.

RESULTADOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA EJA

Os resultados das metodologias ativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) têm mostrado impactos significativos no desempenho acadêmico dos alunos. Alencar, Ramos e Oliveira (2023) destacam que, ao integrar metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a gamificação, os alunos da EJA tendem a se engajar no processo de aprendizagem, o que resulta em um aumento no desempenho acadêmico. A participação ativa dos alunos, proporcionada por essas metodologias, permite que eles assumam um papel

protagonístico, o que se traduz em uma maior motivação e uma melhor performance nas atividades propostas (Alencar, Ramos e Oliveira, 2023). Essa mudança no perfil dos alunos é acompanhada por uma maior autonomia e por um desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a resolução de problemas e o pensamento crítico, aspectos fundamentais para o aprendizado na EJA.

Além disso, a comparação entre a implementação das metodologias ativas e os métodos tradicionais de ensino na EJA revela uma diferença notável nos resultados. Fernandes (2021) aponta que, enquanto os métodos tradicionais se baseiam em aulas expositivas e avaliação somativa, as metodologias ativas permitem uma abordagem centrada no aluno, o que resulta em uma aprendizagem significativa e contextualizada (Fernandes, 2021). A aprendizagem é efetiva quando os alunos têm a oportunidade de aplicar o conteúdo de forma prática, ao invés de apenas memorizá-lo, como ocorre nos métodos tradicionais. Cabral *et al.* (2024) reforçam que as metodologias ativas oferecem um espaço para que os alunos da EJA possam experimentar e aprender de forma colaborativa e interativa, o que facilita a compreensão dos conteúdos e melhora o desempenho geral em comparação ao ensino tradicional, que muitas vezes não leva em consideração as especificidades e o contexto de vida dos alunos da EJA (Cabral *et al.*, 2024). Dessa forma, a comparação entre as duas abordagens revela que as metodologias ativas 2054 proporcionam um ensino dinâmico e alinhado com as necessidades e expectativas dos alunos da EJA.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES

A implementação das metodologias ativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) enfrenta uma série de desafios e limitações tanto para os docentes quanto para os alunos. Um dos principais obstáculos é a resistência dos docentes à adoção de novas práticas pedagógicas. Fernandes (2021) destaca que muitos professores da EJA têm dificuldades em modificar suas abordagens tradicionais de ensino, o que pode ser atribuído à falta de familiaridade com as metodologias ativas e à percepção de que essas práticas podem ser exigentes e complexas de implementar. Além disso, muitos educadores não estão preparados para utilizar as tecnologias que são associadas a essas metodologias, o que limita sua eficácia. Por outro lado, os alunos também enfrentam dificuldades, como o baixo nível de familiaridade com as ferramentas digitais e a adaptação às novas formas de aprendizagem interativas. Cazeli *et al.* (2024) apontam que a falta de infraestrutura tecnológica adequada nas escolas da EJA, como computadores,

internet de qualidade e outros recursos, limita a implementação das metodologias ativas, que dependem de tecnologias para criar ambientes de aprendizagem dinâmicos e colaborativos.

Além das dificuldades tecnológicas e de infraestrutura, os desafios contextuais também desempenham uma função primordial nas limitações enfrentadas na EJA. Lira *et al.* (2024) argumentam que a heterogeneidade das turmas da EJA, composta por alunos de diferentes idades, níveis de escolaridade e experiências de vida, representa um desafio significativo para a aplicação de metodologias ativas. A diversidade de trajetórias educacionais dos alunos torna difícil implementar abordagens pedagógicas uniformes, pois cada estudante possui uma maneira única de aprender e enfrentar os conteúdos. Esse cenário exige dos docentes uma flexibilidade para adaptar as metodologias ativas de forma personalizada, levando em consideração as necessidades e as dificuldades de cada aluno (Lira *et al.*, 2024). Cabral *et al.* (2024) também ressaltam que a diversidade de experiências e o perfil heterogêneo dos alunos da EJA requerem uma constante adaptação das metodologias, para que possam ser aplicadas de maneira inclusiva. Isso implica em criar estratégias que atendam a essas múltiplas necessidades, o que nem sempre é possível devido às limitações de tempo, recursos e formação docente.

PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A EJA COM METODOLOGIAS ATIVAS

2055

O potencial de inovação no ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio das metodologias ativas é considerável, uma vez que essas práticas oferecem novas formas de engajamento e aprendizado para um público heterogêneo e com experiências diversas. Segundo Alencar, Ramos e Oliveira (2023), as metodologias ativas têm o poder de transformar a maneira como o conteúdo é transmitido na EJA, promovendo um ensino dinâmico, interativo e centrado no aluno. Essas metodologias permitem que os alunos se tornem protagonistas do seu processo de aprendizagem, o que favorece a construção do conhecimento a partir de experiências práticas e do desenvolvimento de habilidades essenciais, como a resolução de problemas e o pensamento crítico (Alencar, Ramos e Oliveira, 2023). A inovação proporcionada pelas metodologias ativas pode, assim, transformar a EJA em um ambiente de aprendizagem conectado com a realidade dos alunos, fazendo com que o processo educativo se torne relevante e significativo para eles.

Para garantir a continuidade da implementação e o aprimoramento das metodologias ativas na EJA, algumas recomendações devem ser consideradas. Fernandes (2021) sugere que é fundamental investir na formação continuada dos professores, capacitando-os para utilizar

essas metodologias, além de garantir que eles se sintam apoiados no processo de adaptação às novas práticas pedagógicas (Fernandes, 2021). Essa formação deve ser constante e focada no uso de tecnologias educacionais, visto que muitas metodologias ativas exigem o uso de plataformas digitais e ferramentas tecnológicas para promover a aprendizagem colaborativa. Cabral *et al.* (2024) também enfatizam a importância de garantir a infraestrutura adequada para a implementação dessas metodologias, como a disponibilização de recursos tecnológicos, acesso à internet de qualidade e apoio técnico contínuo para professores e alunos (Cabral *et al.*, 2024). Além disso, é essencial que a adaptação das metodologias ativas leve em consideração as especificidades da EJA, considerando a diversidade de alunos e suas necessidades individuais, de modo a criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e equitativo (Lira *et al.*, 2024). Assim, o aprimoramento das metodologias ativas deve envolver tanto a formação de docentes quanto a adaptação do contexto educacional às novas demandas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas têm demonstrado um potencial significativo no ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA), proporcionando uma transformação no processo educativo ao promover uma aprendizagem dinâmica, colaborativa e centrada no aluno. O 2056 principal achado deste estudo é que as metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, gamificação, ensino híbrido e o uso de ferramentas digitais, têm contribuído para o engajamento dos alunos e o aprimoramento de suas competências cognitivas e sociais. Essas metodologias não só aumentam a participação dos alunos, como também os incentivam a se tornarem protagonistas de seu processo de aprendizagem, o que tem mostrado ser fundamental para a efetividade do ensino na EJA. Além disso, a utilização de tecnologias e recursos digitais, apesar de algumas limitações de infraestrutura, tem ampliado as possibilidades de ensino, tornando a aprendizagem acessível e interativa.

Em resposta à pergunta de pesquisa, que questiona como as metodologias ativas podem transformar o processo educativo na EJA, os resultados indicam que essas metodologias não apenas proporcionam um ensino envolvente, mas também atendem às necessidades específicas dos alunos da EJA, que muitas vezes possuem trajetórias educacionais interrompidas e diferentes níveis de escolaridade. Ao integrar práticas como a avaliação formativa, o feedback contínuo e a colaboração entre pares, as metodologias ativas contribuem para o desenvolvimento de competências importantes, como a autonomia e a capacidade crítica,

fundamentais para o processo educacional da EJA. Dessa forma, as metodologias ativas não só transformam a maneira de ensinar, mas também proporcionam aos alunos uma educação significativa e adaptada às suas realidades, favorecendo a inclusão e o sucesso no aprendizado.

As contribuições deste estudo são significativas para a compreensão de como as metodologias ativas podem ser implementadas na EJA, oferecendo um quadro teórico e prático que pode ser utilizado para aprimorar as práticas pedagógicas nesse contexto. Este estudo também evidencia a importância da formação continuada dos professores e da adequação da infraestrutura escolar para a implementação dessas metodologias. Embora os achados desta pesquisa mostrem que as metodologias ativas podem transformar a EJA, há a necessidade de estudos adicionais que possam explorar as estratégias específicas de implementação e os resultados a longo prazo dessa transformação no ensino. Estudos futuros poderiam investigar, por exemplo, os impactos dessas metodologias sobre a permanência dos alunos na EJA e sobre os resultados de aprendizagem a partir de uma abordagem longitudinal. Além disso, seria relevante explorar como diferentes contextos culturais e regionais influenciam a eficácia das metodologias ativas, ampliando a compreensão sobre sua aplicabilidade e adaptação às diversas realidades da EJA.

Portanto, embora este estudo tenha fornecido *insights* importantes sobre o impacto das metodologias ativas na EJA, é claro que pesquisas são necessárias para ampliar a compreensão dos desafios e das oportunidades associadas à sua implementação. A continuidade dos estudos permitirá uma adaptação precisa das metodologias ativas às necessidades dos alunos da EJA, garantindo que o processo de ensino-aprendizagem seja inclusivo. 2057

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCAR, C.; RAMOS, P. R.; OLIVEIRA, M. V. **A importância das metodologias ativas para a Educação Ambiental da EJA pós-Covid 19.** Revista Transmutare, v. 16, n. 2, p. 88-103, 2023. Disponível em: <http://revistas.utfpr.edu.br/rtr/article/view/16957>

ALMEIDA, A. P. de et al. **Literatura e inclusão: práticas pedagógicas para a diversidade.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). **Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente.** São Paulo: Arché, 2024. p. 198-225. DOI: 10.51891/rease.978-65-6054-112-2-9.

ARAÚJO, A. F. de et al. **Avaliação no ensino infantil: perspectivas críticas a partir da teoria histórico-cultural.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). **Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente.** São Paulo: Arché, 2024. p. 171-197. DOI: 10.51891/rease.978-65-6054-112-2-8.

ARAÚJO, V. S. **Formação de professoras para o ensino crítico de língua portuguesa: uma experiência no curso de pedagogia por meio da plataforma “Blackboard”.** 2020. 119 f. Dissertação (Mestrado em Língua, Literatura e Interculturalidade) – Câmpus Cora Coralina, Universidade Estadual de Goiás, Goiás, GO, 2020. Disponível em: https://www.bdtd.ueg.br/bitstream/tede/786/2/VITOR_SAVIO_DE_ARAUJO.pdf

ARAÚJO, V. S.; LOPES, C. R. **Concepções de formação crítica de professoras em formação universitária.** In: SILVA, E. B.; GONÇALVES, R. B. (orgs.). **Recortes linguísticos sob uma perspectiva intercultural.** Maringá, PR: Uniedusul, 2020. p. 81-88. Disponível em: <https://abrir.link/ATCOo>.

ARAÚJO, V. S; SILVA, N. N. A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico. In: AVELAR, M. G. FREITAS, C. C. LOPES, C. R. (org.). **Linguagens em tempos inéditos: desafios praxiológicos da formação e professoras/es de línguas:** volume dois. 1. Ed. Goiânia: Scotti, 2022, v. 2, p. 187-203. Disponível em: <https://abrir.link/wjpPA>

BATISTA, J. C. de F. et al. **O uso de jogos digitais para o desenvolvimento de habilidades sociais em crianças autistas.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). **Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente.** São Paulo: Arché, 2024. p. 51-75. DOI: [10.51891/rease.978-65-6054-112-2-3](https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-112-2-3).

CABRAL, D. et al. **O uso de ferramentas digitais para o desenvolvimento cognitivo na educação infantil.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). **Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente.** São Paulo: Arché, 2024. p. 149-170. DOI: [10.51891/rease.978-65-6054-112-2-7](https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-112-2-7).

2058

CAZELI, G. G. et al. **Integração de aplicativos educacionais para alfabetização digital.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). **Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente.** São Paulo: Arché, 2024. p. 226-250. DOI: [10.51891/rease.978-65-6054-112-2-10](https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-112-2-10).

CAZELI, G. G. et al. **Tecnologias e práticas avaliativas: potencialidades e desafios na educação pública.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). **Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente.** São Paulo: Arché, 2024. p. 27-50. DOI: [10.51891/rease.978-65-6054-112-2-2](https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-112-2-2).

COSTA BIANCHI, M. H. **O ensino das Ciências na EJA: mediação com metodologias ativas (MAA) e aprendizagem lúdico-virtual neste tempo pandêmico.** Simpósio [...], 2021. Disponível em: <https://eventosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/simeduc/article/view/14798>

COSTA, V. C.; PEREIRA, L. C. **Transformando o ensino de Química: experiências com o construtivismo Piagetiano no PIEX do IFRO.** Semana Acadêmica [...], v. 8, n. 2, p. 45-63, 2023. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/169_transformando_o_ensino_de_quimica_experiencias_com_o_construtivismo_piagetiano_no_pieox_do_ifro_-_valeria_calixto_o_2.pdf

FERNANDES, S. R. de S. **Metodologias ativas e os processos didáticos: potencialidades pedagógicas em questão.** In: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE [...], 2021. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=JAY7EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA191&dq=%E2%80%A2%09Metodologias+Ati>

vas+no+Ensino+da+EJA:+Transformando+o+Processo+Educativo&ots=erY7UhNqKm&sig=XaoAAVBLQTNbjYhDAbZdwkXFH7U

LIRA, D. R. V. et al. **A avaliação da aprendizagem no ensino de língua portuguesa: um olhar sobre a formação crítica do estudante.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). *Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente*. São Paulo: Arché, 2024. p. 76-101. DOI: 10.51891/rease.978-65-6054-112-2-4.

LIRA, Dynda Reis Valle; MACHADO, Elissandra Campos Coelho; DEPRA, Fernanda de Souza Reia; MARTIN, Giuliano de; AMORIM, Maria Goreti Reis de Oliveira; STORCHI, Robson. O papel do professor no ensino baseado em competências. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (orgs.). *Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente*. São Paulo: Arché, 2024. p. 17-26. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.978-65-6054-112-2-1>.

MOURA, C. C. de et al. **A contribuição das práticas avaliativas para o ensino de matemática no ensino fundamental.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). *Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente*. São Paulo: Arché, 2024. p. 102-124. DOI: 10.51891/rease.978-65-6054-112-2-5.

OLIVEIRA, V. B. **Discussões das práticas avaliativas em turmas do nono ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Goiânia e os depoimentos dos docentes sob o olhar das concepções de cunho histórico-cultural.** 2023. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -- Escola de Formação de Professores e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://tede2.pucgoias.edu.br/handle/tede/4960>.

2059

QUEIROZ, C. C. S. F. **Transformando a Educação de Jovens e Adultos em prisões: uma análise da implementação de metodologias ativas na disciplina [...].** Revista Ibero-Americana de Humanidades [...], v. II, n. 1, p. 55-72, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10952>

RODRIGUES, A.; FERREIRA, M. C. S. V. **Metodologia ativa: a tecnologia como influência positiva no crescimento do aprendizado no EJA.** Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2023. Disponível em: https://uab.if sulde minas.edu.br/pluginfile.php/15498/mod_forum/attachment/23841/Metodo logia%20Ativa.pdf

SANTANA, T. L. S. et al. **Desafios na formação de professores para avaliações inclusivas no contexto da educação básica.** In: SANTOS, S. M. A. V.; FRANQUEIRA, A. da S. (orgs.). *Educação em foco: inclusão, tecnologias e formação docente*. São Paulo: Arché, 2024. p. 125-148. DOI: 10.51891/rease.978-65-6054-112-2-6.

SANTOS ANGELO, D. F.; OLIVEIRA, N. S. **Metodologias ativas e sua implementação no processo de ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa.** Editora Licuri, 2023. Disponível em: <http://editoralicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/195>

SILVA, L. M.; PEREIRA, V. B. **As tecnologias digitais da informação e da comunicação e suas contribuições para a metodologia ativa e inclusão digital na Educação de Jovens e Adultos.** Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 9, n. 1, p. 88-106, 2023. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2056>

SILVA, M. S. N. da; SANTOS, S. M. A. V. **Inovações e desafios na Educação de Jovens e Adultos: estratégias para a inclusão.** Revista Ibero-Americana de Educação [...], v. 12, n. 1, p. 55-75, 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17933>

SOARES, L. C. do R.; REIS, P. B.; BICHARA, C. N. C. **A importância da utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem de Biologia e Química.** Scientia [...], v. 14, n. 3, p. 122-139, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SciNat/article/view/6769>